

CLIPPING

27 de Janeiro de 2019
Diário do Pará Brasil, 06

Corais na Foz do Amazonas: “Fake”

O anúncio com muito alarde desses fictícios corais, causou na Sociedade Paraense, as reações mais diversas. Na comunidade científica local, o Professor Luiz Ercílio, imediatamente o classificou como “fake científico”. O Comandante do 4º Distrito Naval, Vice-Almirante Edervaldo Pereira, reagiu com indignação e classificou o ato como “um exemplo típico de uma guerra de 5ª geração, onde não se dispara um único tiro, mas se liquida com o inimigo”. Nós, leigos, mas aqui nascidos e criados, visualmente comprovamos que, aquela água nas imagens mostradas, não é a água da foz de nosso majestoso rio. Temos sempre denunciado que existe uma política deliberada de engessamento da Amazônia, pontualmente do Pará. Não é vitimismo, nem complexo de vira-lata, mas simplesmente por nossa posição geográfica. Somos a

porta de entrada do bioma amazônico e a porta de saída da produção de grãos do centro-oeste brasileiro. A discussão não é ambiental, mas econômica. Leiam um estudo publicado nos EUA, com o título “Farms here, Forests there”, e vejam o quanto os agricultores americanos ganharam e continuarão ganhando, por ano, com o retardo da implementação da logística de transporte do arco-norte. Nas nossas discussões sobre o assunto, as opiniões predominantes são de que estas organizações internacionais como o Greenpeace, ou nacionais como o Imazon, foram criadas para causar incômodos e sustar nosso desenvolvimento. Então, estão cumprindo seus papéis de piratas do mundo moderno. Agem a serviço de alguém, e com certeza não é a serviço do meio-ambiente.

Este “fake científico”, indicando corais na foz do Amazonas, tem de ser desmoralizado de forma científica, com conhecimento acadêmico. Daí a importância das palestras proferidas pelos Professores Luiz Ercílio e Maamar El Robrini, que estudam há mais de 30 anos, pela Universidade Federal do Pará - UFPA, a plataforma continental do Pará e Amapá. Reforçando as opiniões dos nobres pesquisadores, o Professor Figueiredo Júnior, da Universidade Federal Fluminense - UFF, declarou no 49º Congresso Brasileiro de Geologia, realizado no Rio de Janeiro, que “a falta de conhecimento científico tem propalado a visão de recifes coralinos vivos na foz do Amazonas, induzindo leigos a uma falsa campanha de preservação”.

É óbvio que o objetivo do anúncio destes fictícios corais é evitar a exploração de petróleo na nossa costa oceânica. No mapa apresentado pelo Greenpeace, o início do campo de corais é na divisa dos Estados do Pará com o Maranhão, e acaba na linha de fronteira do Estado do Amapá com a Guiana Francesa. A coincidência é incrível, e expõe de forma clara a calhorda

intenção destes senhores, vendedores do apocalipse. Discutiremos este assunto apresentando dados científicos de estudos e pesquisas para contraditar mais esta tentativa de vilipendiar a Amazônia. A Marinha do Brasil e a Universidade Federal do Pará, têm em mãos todos os dados necessários para desconstruir essas inverdades. Este “fake científico”, permitiu a oportunidade de demonstrarmos ao mundo e ao Brasil em particular, que aqui existem animais pensantes, nascidos e criados na maior

floresta do mundo, que precisam do seu cheiro e da música de suas águas para viver. Afinal, ninguém deseja conservar mais as nossas florestas que nós, Amazônidas. Agradeço a todos que estão conosco, nos acompanhando nessa jornada de enfrentamento com esses falsos defensores do meio ambiente. A nossa missão é de desenvolver a Amazônia, particularmente o Pará, sabendo que somente com conhecimento e tecnologia encontraremos um lugar no mundo globalizado. Confesso que esta discussão com os pesquisadores de nossa Academia, deram a mim uma nostálgica sensação de prazer e orgulho por ter me formado, há 50 anos, no Curso de Engenharia Civil da Universidade Federal do Pará – UFPa.
Eng^o JOSÉ MARIA DA COSTA MENDONÇA
Vice-Presidente da Federação das Indústrias do Pará - FIEPA
Presidente do Centro das Indústrias do Pará - CIP
Presidente do Conselho Temático de Infraestrutura da FIEPA